

Sérgio Reis - Poeira

Tom: A

Intr.: E7 A B7 A E E7 A B7 E

O carro de boi lá vai gemendo lá no estradão
 Suas grandes rodas fazendo profundas marcas no chão
 Vai levantando poeira, poeira vermelha, poeira

Poeira do meu sertão
 Olha seu moço a boiada, em busca do ribeirão
 Vai mugindo, vai ruminando, cabeças em confusão
 Vai levantando poeira, poeira vermelha, poeira

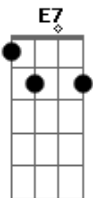
Poeira do meu sertão
 Olha só o boiadeiro montado em seu alazão

Conduzindo toda a boiada com seu berrante na mão
 Seu rosto é só poeira, poeira vermelha, poeira
 Poeira do meu sertão
 Barulho de trovoada coriscos em profusão
 A chuva caindo em cascata na terra fofa do chão
 Virando em lama poeira poeira vermelha, poeira
 Poeira do meu sertão
 Poeira entra em meus olhos, não fico zangado não
 Pois sei que quando eu morrer meu corpo vai para o chão
 Se transformar em poeira, poeira vermelha, poeira
 Poeira do meu sertão, poeira, poeira do meu sertão,
 poeira, Poeira do meu sertão

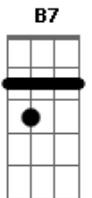
Acordes



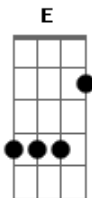
© ukulele-chords.com



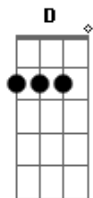
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com